

Nome da escola: Escola Básica de Sesimbra

Concelho: Sesimbra



Nome vulgar: Pinheiro Manso

Nome : Pinos pinea

Data em que foi plantada (aproximada): 1972

Tipo de Origem: Pertence à família Pinaceae. Originária do Mediterrâneo.

Distribuição Geográfica desta espécie : Sul da Europa, oeste da Ásia e em alguns países africanos. Em Portugal encontram-se maioritariamente nas zonas litorais.



Curiosidades : As folhas são idênticas a agulhas, ligeiramente torcidas. Agrupam-se aos pares, permanecendo na árvore cerca de 3 anos. O fruto, a pinha só é produzido a partir do 3º ano. Podem atingir uma altura de 25 m. o seu fruto (pinhão) é muito requisitado na confeitaria e na culinária. Da casca extrai-se o tanino para a indústria dos couros. A sua madeira é utilizada na construção de caminhos de ferro e na construção naval.



Nome da escola : E.B. de Sesimbra

Concelho : Sesimbra



Nome vulgar: Figueira

Nome Científico: Ficus carica

Data em que foi plantada (aproximada) : 1989

Tipo de Origem: Da família Moraceae, originária do Médio Oriente, África, Ásia , Mediterrâneo.

Distribuição Geográfica desta espécie : Existem em todos os continentes com exceção da Antártida.



Curiosidades : A figueira é a primeira planta descrita na Bíblia quando Adão se “vestiu” com as suas folhas ao aperceber-se que estava nu. O látex extraído das folhas e frutos são utilizados para o tratamento de vitiligo. Com os seus fruto verdes, fazem-se geleias e doces em calda. Com os frutos maduros (crus ou cozinhados) fazem-se saladas, pratos doces ou salgados e sobremesas.



Nome da escola : E.B. de Sesimbra

Nome vulgar : **Alfarrobeira**

Nome Científico: **Ceratonia siliqua**

Data em que foi plantada (aproximada) : 1972

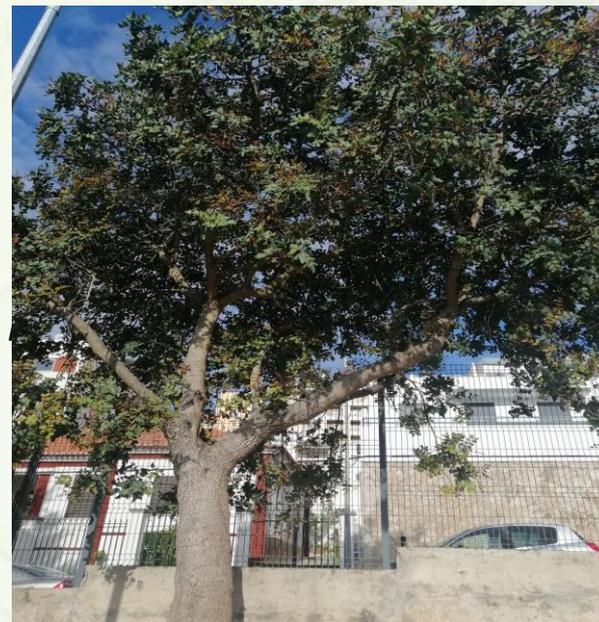
Tipo de Origem : Mediterrâneo

Distribuição Geográfica desta espécie: Em Portugal encontra-se maioritariamente na zona do Algarve, Arrábida e Lisboa.

Curiosidades : Pode ter uma altura até 15 m e tem uma longevidade de 200 a 300 anos.

Na Antiguidade, usava-se como unidade de peso para os materiais preciosos da Idade Média (a palavra quilate deriva da palavra árabe *querat* que é o nome da semente da alfarrobeira).

Concelho : Sesimbra



Nome da escola : E.B. de Sesimbra

Concelho : Sesimbra



Nome vulgar : **Casuarina**

Nome Científico : **Casuarina equisetifolia**

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem : Mesófanero fito perene da família da Casuarinaceae.

Distribuição Geográfica desta espécie : Originária do Sudeste da Ásia e Pacífico mas como é uma espécie invasora em diversas regiões tropicais e subtropicais. Ocorre naturalmente numa vasta região que vai desde a Birmânia, através da Malásia até à Polinésia Francesa.

Curiosidades : Tem um crescimento rápido e pode atingir entre 12 a 20 m de altura e 5 a 8 m de diâmetro. Tem um aspeto semelhante a um pinheiro. Possui ramos delgados e o fruto faz lembrar uma pequena pinha, que quando fica madura, abre-se e liberta minúsculas sâmaras.

Casuarina, porque os ramos e as escamas fazem lembrar a plumagem de uma ave com o nome de casuar. A sua madeira pode ser usada no fabrico de postes, vigas e estacas.



Nome da escola : E.B. de Sesimbra

Concelho: Sesimbra



Nome vulgar : **Freixo**

Nome Científico : **Fraxinus excelsior**

Data em que foi plantada (aproximada) : 1983

Tipo de Origem : Família das Oleaceae.

Distribuição Geográfica desta espécie : Centro e Sul da Europa, Sudoeste da Ásia e Noroeste de África. Em Portugal é comum em quase todos os território continental.



Curiosidades : Muito resistente ao frio e ao vento. Tolerante à poluição atmosférica. Contudo, é afetada pelo ar costeiro. Os *druidas* atribuíam ao Freixo a propriedade de fazer chover. O Freixo mais famoso de Portugal foi um exemplar existente em Trancoso (derrubada em 1941), que era considerado o maior da Europa. Reza a história que foi à sua sombra que D. Dinis e o seu séquito aguardou a chegada de D. Isabel de Aragão. A sua longevidade pode chegar aos 300 anos.



Nome da escola : E.B. de Sesimbra

Concelho : Sesimbra



Nome vulgar : **Cupressus (Cipreste Português)**

Nome Científico : **Cupressus lusitanica**

Data em que foi plantada (aproximada) : 1999

Tipo de Origem: Família da cupressaceae, originária da América Central(México).

Distribuição Geográfica desta espécie: Foi trazida para Portugal no séc. XVII e plantada na mata do antigo Convento do Buçaco.



Curiosidades: Os exemplares do Buçaco foram posteriormente levados para outros países onde a árvore continua a ser designada por árvore portuguesa. É uma árvore de crescimento rápido e pode atingir os 20, 30 m de altura.



Nome da escola : E.B. de Sesimbra

Concelho : Sesimbra



Nome vulgar : **Cipreste**

Nome Científico : **Cupressus sempervirens**

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem : Da família cupressaceae, árvore nativa do sul da Europa.

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa e Ásia (montanhas semiáridas do Médio Oriente, Turquia, Cáucaso e ilhas Gregas).



Curiosidades : A árvore produz um óleo que é conhecido por refrescar e dar energia. Este óleo tem um efeito estimulante nas emoções é usado em massagens. Da casca desta planta pode fazer-se um chá bom para problemas renais. A sua madeira é utilizada na construção naval.



Nome da escola : E.B. de Sesimbra

Concelho : Sesimbra



Nome vulgar : **Aloé, babosa**

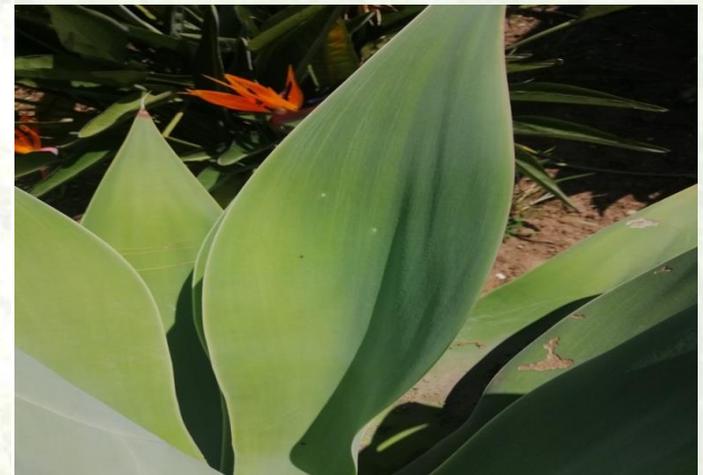
Nome Científico : Aloe Vera (L.)

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem : Família Lameaceae

Distribuição Geográfica desta espécie : Venezuela, Estados Unidos da América e Portugal . Na Madeira é cultivada como planta ornamental.

Curiosidades : é uma planta parecida com o cato com caule curto ou longo que cresce de 0,6 a 2 m de altura. As folhas são grossas e carnosas de cor verde escuro a cinza esverdeado. A borda da folha é serrilhada e tem pequenos dentes ou espinhos. As suas folhas podem medir até 50cm de comprimento. Rica em vitaminas e é usada para vários fins: tratamento de queimaduras, ferimentos, inflamações, queda de cabelo e borbulhas. Alguns historiadores acreditavam que era o grande segredo de Cleópatra no antigo Egito. Alguns grupos indígenas utilizavam-na para tratamento de pele, cabelo e problemas estomacais.



Nome da escola : E.B. de Sesimbra

Concelho : Sesimbra



Nome vulgar : Estrelícia ou ave do paraíso.

Nome Científico : *Strelitzia reginae*

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem : Família das Strelitziaceae, originária da África do Sul. Planta exótica.

Distribuição Geográfica desta espécie: África do Sul, Brasil, entre outros.

Curiosidades : utilizada em jardins pela beleza das suas flores, assemelhando-se à cabeça de uma ave. *Strelitzia reginae* significa estrelícia da rainha em homenagem à rainha Charlotte Sophia, duquesa de Mecklermburg - Streliz, esposa do rei Jorge III do Reino Unido. A beleza das suas flores atrai os beija-flores, polinizadores que procuram o seu néctar. É a flor oficial de Los Angeles. É uma planta muito cultivada na ilha da Madeira. Pode ser cultivada em jardins ou vasos. Gosta da exposição ao sol ou sombra parcial e adapta-se a diversos tipos de solos. Pode ser plantada em qualquer época do ano, nomeadamente no outono e primavera.



Nome da escola : E.B. de Sesimbra

Concelho : Sesimbra



Nome vulgar : Escovilhão ,escova-de-garrafa, Calistemo, Lava-garrafas

Nome Científico : Callistemon spp

Data em que foi plantada (aproximada)

Tipo de Origem : Família Myrteaceae. Originária da Austrália e Oceania.

Distribuição Geográfica desta espécie:

Curiosidades : Planta arbustiva ornamental. Pode crescer até aos 3/7m de altura. A época de plantação é no verão e a floração decorre entre o inverno e a primavera. Apresenta um porte arbustivo e as suas folhas são pequenas e lanceoladas. No entanto é nas inflorescências que reside o encanto desta árvore. Elas têm um formato cilíndrico com numerosos estames, semelhantes às escovas para lavar garrafas. No verão dão lugar aos frutos lenhosos e pequenos. É uma planta de eleição em muitos projetos paisagísticos.

